

CIDADES PAULISTAS

PODERÃO USAR SELO INTERNACIONAL

Safe travels

by

WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO | Secretaria de Turismo

O Safe Travels, concedido para o Estado pelo WTTC, atesta as boas práticas de segurança sanitária dos destinos

Da redação/Agência Secretaria de Turismo SP

Para reforçar a prática do turismo no estado de São Paulo, as cidades paulistas e estabelecimentos privados poderão utilizar o selo Safe Travels, concedido pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC na sigla em inglês) para o estado. A certificação atesta as boas práticas intersetoriais do Plano São Paulo quanto à higiene e segurança sanitária no combate e enfrentamento à pandemia da Covid-19. O Estado recebeu o selo no final de setembro do ano passado. Por ser considerado “embaixador” do Safe Travels, a certificação poderá ser usada pelos municípios e empresas, desde que assumam os mesmos compromissos.

Para o secretário de Turismo do Estado, Vinícius Lummertz, embora estejamos na fase emergencial, se não houver

como adiar a viagem, o turista terá a certeza que todos estão tomando as providências necessárias para sua segurança. “O momento de enfrentamento da pandemia é crítico e a melhor decisão é adiar as viagens. Porém, esse reconhecimento do WTTC é importante por padronizar a comunicação em todo o mundo. Cabe agora às cidades e seus moradores o respeito às regras de isolamento, não aglomeração, higiene e a

adesão regrada à vacinação. Esse é o caminho mais curto para sairmos da crise”, afirma.

As cidades, entidades ou empresas interessadas no selo devem fazer o pedido para a Secretaria de Turismo do Estado, informando o seu site e o contato o responsável, além de confirmar a adoção dos protocolos do Plano São Paulo, validados pelo WTTC. Pedidos deverão ser feitos pelo e-mail: promocao@turismo.sp.gov.br. ■

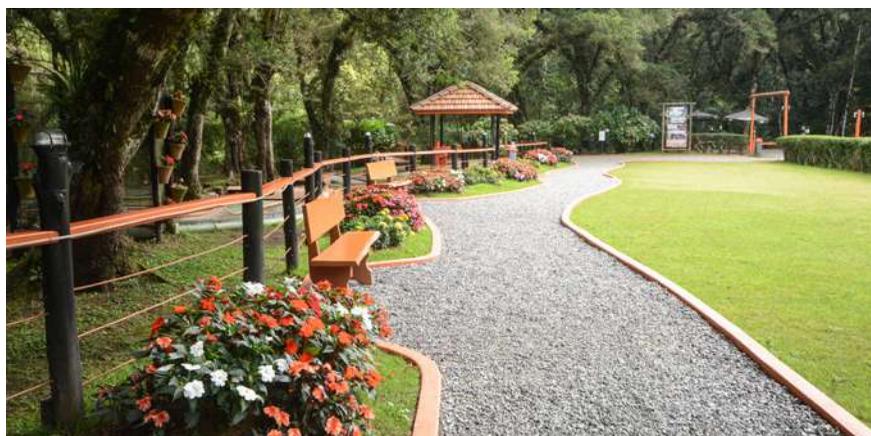


Foto: Marco Antunes - WTTC

FUNDAÇÃO FLORESTAL

DIVULGA CHAMAMENTO PÚBLICO PARA INTERESSADOS NA SUSTENTABILIDADE DE USO DO PARQUE ESTADUAL ILHA ANCHIETA, EM UBATUBA.

AS EMPRESAS INTERESSADAS EM CONHECER AS EDIFICAÇÕES QUE SERÃO OFERECIDAS À INICIATIVA PRIVADA PARA SERVIÇOS DE APOIO AO USO PÚBLICO DEVEM SE INSCREVER POR EMAIL

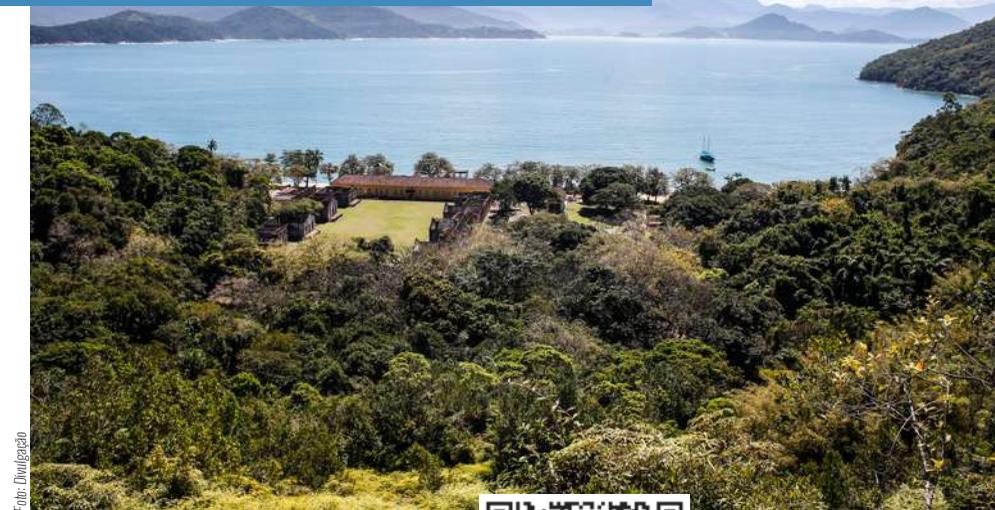


Foto: Divulgação

O Parque Estadual Ilha Anchieta (PEIA), localizado em Ubatuba, litoral norte paulista, possui edificações de apoio ao uso público como hospedarias, espaços para alimentação (lanchonete/restaurante), sanitários, um Centro de Visitantes, quiosques com churrasqueiras, dentre outras. Essas edificações passaram recentemente por processo de revitalização que recuperou e as readaptou para adequá-las às demandas atuais, como é o caso de banheiros adaptados, rampas de acesso e iluminação. No momento, o governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e da Fundação Florestal, está desenvolvendo projeto para a delegação de serviços de apoio ao uso público por meio da permissão de uso. Essa modalidade permite oferecer mais serviços e mais qualidade nos serviços de hospedagem, alimentação (restaurante

e lanchonete), recepção e orientação de visitantes, loja de souvenir, locação de espaços para eventos, locação de quiosques com churrasqueiras, serviço de praia, serviço de atendimento em embarcações (alimentação), controle da visitação, dentre outros. Podem participar das visitas técnicas os representantes de empresas privadas, associações ou cooperativas locais que tenham interesse em executar os serviços de apoio ao uso público conforme descrito acima. As visitas serão realizadas nos dias 6, 7, 14 e 15 de abril e atenderão às normas e protocolos sanitários de combate à disseminação do Novo Coronavírus. Os agendamentos devem ser realizados através do e-mail pe.ilhaanchieta@fflorestal.sp.gov.br, com, no mínimo, três dias de antecedência.



Para ler o texto completo do Chamamento Público, veja o QR CODE

PARQUE ESTADUAL ILHA ANCHIETA

Unidade de Conservação de Proteção Integral que protege a segunda maior ilha do Litoral Norte do estado de São Paulo, com 17 km de costões rochosos e sete praias de águas cristalinas que contrastam com o verde da Mata Atlântica. Criado em 1977, o parque tem como objetivos: a proteção e a conservação dos ecossistemas naturais, a realização de atividades de educação ambiental e de recreação em contato com a natureza, o desenvolvimento de pesquisas científicas.

Atualmente, o parque está entre as 10 Unidades de Conservação mais visitadas do estado de São Paulo, recebendo cerca de 45 mil visitantes por ano. Os turistas podem usufruir de caminhadas ecológicas, mergulhar em águas claras, explorar um rico patrimônio histórico-cultural ou só contemplar a paisagem.